



Programme régional de renforcement de la collecte de données statistiques de pêche dans les Etats membres et de création d'une base de données régionale

Présentation des expériences et acquis nationaux en matière d'enquête cadre Pêche Maritime et présentation de la pré-enquête

Nom de l'Etat Membre : Guiné-Bissau

Durée de la présentation : 20 minutes max

Présenter les enquêtes cadre (EC) déjà réalisées dans votre pays en Pêche maritime

- ✓ 1 diapo : Liste des EC avec dates, références publiées (rapports), éventuellement programmes
- ✓ 1 diapo : Principes méthodologiques suivis pour la dernière enquête cadre en : exhaustivité ou non des enquêtes des sites, des pirogues, des ménages
- ✓ 2 à 3 diapos : Présenter les principaux indicateurs (nombre de sites, de pêcheurs, de pirogues) obtenus par ces enquêtes cadres
- ✓ 1 diapo : Contraintes/problèmes rencontrés pour réaliser une EC PMA dans l'E.M.(ex.: multiactivité, migration, accès au sites)

Présenter les résultats de la pré-enquête UEMOA 2014

- ✓ 1 diapo : par région: nombre de sites, nombre d'embarcations et/ou nombre de ménages de pêcheurs

Inquérito Socio-económico da Pesca Artesanal. Janeiro 2011

Recolha de informações	25 dias (16 Janeiro a 11 Fevereiro de 2011)
Número de inquiridores	16 pessoas em 4 equipas
Meios técnicos	2 viaturas ; canoas
Saisie	16 Janeiro – 9 Fevereiro 2011
Inquiridos	1.524
População representada	
▪ Proprietários/utilizadores de pirogas	1.524
▪ Marinheiros	2.618
▪ População dependente	22.137

- zona norte (Região de Cacheu e Oio)
- zona sul (Região de Tombali e Quinara)
- zona insular (Região de Bolama-Bijagós e Zonas Insular).

- Elaboração dos questionários;
- Aplicação dos questionários;
- Recolha e Tratamento de Dados

Os questionários foram aplicados aos Capitães e os utilizadores da embarcação.

Ces indicateurs découlent des quatre (6) thématiques suivantes :

- Propriétaire/utilisateur
- Piroga
- Equipa
- Effort et coût de pêche
- Production
- Valeur et commercialisation

Base 1: Personnel embarqué

- Nombre de propriétaires ou utilisateurs de embarcations;
- Nombre de embarcations pour chaque propriétaire
- Nombre de éléments de l'équipa
- Âge moyen
- Nombre des personnes dépendantes économiquement du personnel embarqué.
- Nationalité et ethnie
- Localisation de la résidence

Base 2: Embarcação, esforço de pesca, valor e comercialização por grupo de espécies

- Tipo de embarcação
- Base de embarcação (núcleo de pesca e localidade)
- Números dos elementos da equipa
- Potência
- Idade
- Valor da embarcação, do motor e dos equipamentos de pesca
- Sistema de pesca
- Actividade (Mês de trabalho/ano, número de saídas/mês, saídas/dia)
- Custo de exploração : carburante, gelo, sal, outros e manutenção;
- Produção média de espécies demersais, pelágicos, pesca continental, crustáceos e moluscos, outros;
- Localidade do embarque
- Produção anual
- Técnica de transformação (fresco, seco/salgado, fumado)
- Preço médio
- Destino final (consumo nacional /exportação)
- Preço final

Contraintes / problèmes des précédentes E.C. Pma réalisées dans le pays

Os principais constrangimentos do presente inquérito socio-económico na pesca artesanal na Guiné-Bissau:

- ✓ - Más condições das infra-estruturas rodoviárias.
- ✓ - Inadequado meio de transporte para manter a ligação entre ilhas consernentes no programa.
- ✓ - Riscos de navegação pela constantes tempestades durante o periodo de pré – inquérito
- ✓ - Falta de gião de pré-inquérito
- ✓ - Falta de GPS, determinação das coordenadas geográfica de localidade visitadas.
- ✓ - Falta de salvavidas para prevenir situação de risco de navegação.
- ✓ - Alteração constante de programa, que finalmente estava dependente de mare.
- ✓ - Falta disponibilidade de verbas local para aluguer de transporte urbana para facilitar o acesso as tabancas ,acampamentos bem como na gestão de tempo,concretamente no sector de (Bolama, Bubaque e Cavala concretamente em formosa).
- ✓ Insuficiência de combustível para manter a cobertura total de locais de habitações dos pescadores de regioa de Bolama – Bijagos.

RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta a especificidade da zona insular (da imprevisibilidade do tempo, e das condições da navegação no mar), recomendamos o aluguer de um bote, como forma de minimizar os risco e facilitar na gestão e cumprimento do tempo determinado para o inquérito;

Que seja disponibilizado combustível e lubrificantes suficientes para dar a cobertura de todas as localidades identificadas durante o pré-inquérito;

Que sejam verificadas todas as condições de segurança antes da dislocação da equipa técnica ao terreno;

Para permitir o cumprimento de prazo de inquérito estipulados, recomendamos a disponibilização de verbas para aluguer de transportes terrestres internos para permitir a dislocação das localidades (Tabancas e Acampamentos, distentantes de Bolama, Bubaque e Formosa).

- Zona (Oio, Cacheu, Biombo e sector Autónomo), com 1971 agregado familiar dos pescadores, 1928 pirogas e 74 localidades de pescadores;
- Zona sul (Tombali e Quinara), com 770 agregado familiar dos pescadores, 558 pirogas e 47 localidades;
- Zona insular (Bolama Bijagós), 385 agregado familiar dos pescadores, 389 pirogas e 47 localidades.